



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS – FINOVA
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Custos de produção, análise econômica e gerencial em unidade de produção de alevinos de peixes reofílicos: estudo de caso em Rondônia
<b>Autor</b>	PEDRO HENRIQUE SALOMÃO
<b>Orientador</b>	DANILO PEDRO STREIT JR

### **Custos de produção, análise econômica e gerencial em unidade de produção de alevinos de peixes reofílicos: estudo de caso em Rondônia**

Aquicultura, cultivo de organismos aquáticos. O consumo mundial destes está em torno de 18kg/hab/ano e estima-se que para 2030 ele aumente para 20kg/hab/ano. Levando em consideração que a pesca extrativista encontra-se estagnada desde a década de 90 cabe a produção suprir esta demanda. Só no Brasil, o crescimento da cadeia apenas durante o ano de 2010, superou os 30%. Para que este crescimento seja mantido é necessário que estudos sejam realizados na área de custos, identificando os possíveis gargalos que enfraqueçam o empreendimento. O objetivo desse estudo foi avaliar economicamente uma piscicultura focada na produção de alevinos de espécies reofílicas no estado de Rondonia e desta forma, estruturar a análise de custos econômica e gerencial do local.

O estudo foi realizado na piscicultura Boa Esperança em Pimenta Bueno (RO) e as espécies produzidas incluem: Piavuçu (*Leporinus macrocephalus*), Curimba (*Prochilodus lineatus*), Pintado da Amazônia (*Pseudoplatthystoma fasciatum* X *Leiarius marmoratus*), Pirarucu (*Arapaima gigas*) e Tambaqui (*Colossoma macropomum*).

Entre essas, o Tambaqui, *C. macropomum*, espécie nativa mais produzida no país, com grande aceitação no mercado interno e considerado uma iguaria entre os estrangeiros, é o principal foco da propriedade e sobre ele são os maiores investimentos da produção, que incluem o manejo reprodutivo, o arraçoamento, manejos profiláticos e identificação das matrizes.

Desta maneira as todas as matrizes têm aplicado no dorso, um transponder eletromagnético (microchips) de maneira que seja possível a rastreabilidade do plantel, além de assegurar a biodiversidade na produção. Para mapear o fluxo de produção os seguintes indicadores foram avaliados: custo operacional efetivo e total, custo total da produção, receita líquida e lucro, fluxo de caixa; usual e alternativo, ponto de nivelamento e margem da contribuição total.

Os dados coletados ainda estão sendo processados e relacionados. Espera-se com este trabalho comprovar a rentabilidade do processo produtivo e com isso estimular mais produtores a adotar esse empreendimento, alavancando assim toda a cadeia.